



PLANO DE AÇÃO PARA RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS PÓS-PANDEMIA COVID-19

Britânia – GO



SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| Introdução | 03 |
| Justificativa..... | 05 |
| Apresentação para retorno das aulas presenciais | 06 |
| Estudo do Cenário de Volta às Aulas Presenciais | 08 |
| Indicações gerais | 08 |
| As Estratégias devem considerar os Marcos Legais | 08 |
| Retorno as aulas – Articulações | 09 |
| Retorno as aulas – O que fazer? | 10 |
| Alimentação escolar | 11 |
| Adequação curricular | 11 |
| Composição da comissão para gerenciamento da volta às aulas | 12 |
| Estrutura de retorno às aulas | 13 |
| Escalonamento para os atendimentos aos alunos no retorno | 16 |
| Cumprimento do calendário escolar | 20 |
| Conclusão | 21 |



INTRODUÇÃO

Ainda não temos data certa para o retorno das aulas, mas a Secretaria Municipal de Educação já está trabalhando com as equipes da SME e das Unidades de Ensino, planejando e preparando os Planos de Volta às Aulas, de acordo com as estratégias sanitárias, financeiras e pedagógicas que deverão ser colocadas em práticas a partir do momento em que as datas forem definidas.

A Educação é uma das áreas mais afetadas pela pandemia. A possibilidade de um retrocesso gigantesco na escolarização dos alunos é preocupante. O foco precisa estar dirigido, prioritariamente, à resolução de problemas, com o intuito principal de amenizar os impactos negativos, deixados pelo distanciamento social e escolar.

Devemos estar preparados para a volta dos estudantes e funcionários às escolas. Prontos para fazer o que precisa ser feito. Lembrar que não estaremos voltando de férias, voltaremos de algo que ainda não tínhamos passado, distanciamento e isolamento social, reclusão domiciliar, estresse, ansiedade e precisamos estar preparados para as possíveis perdas de entes queridos de alunos e servidores.

Teremos de saber como nos aproximar dos alunos, das famílias e dos profissionais. Proporcionar tempo, ambiente e recepção adequados à reentrada e ao reencontro na escola. Praticar a empatia com os mais ansiosos e com os que estejam em processo de estresse pós-traumático. Monitorar o período de adaptação à nova realidade Pós-Covid-19.

É preciso modificar toda a estrutura e toda rotina administrativa e pedagógica educacional, reorganizar e adequar os espaços escolares de acordo com os protocolos definidos pela OMS, Secretaria Estadual de Saúde e Secretaria Municipal de Saúde, CONSED, UNDIME e MEC.

Para enfrentamento do cenário deixado pela pandemia que desestabilizou o mundo, a economia, o sistema de saúde e a educação, precisamos estar preparados para lidar com as adversidades que ficarão latentes por muito tempo ainda na nossa vida, e isso só será possível se permanecermos unidos.

Ainda não temos certeza de quando o vírus deixará de fazer parte do nosso contexto social e nem sabemos quais são as melhores formas de lidar com o rastro de destruição que a pandemia já deixou e ainda deixará.



Uma das certezas é a de que precisamos buscar mais informações e conhecimentos. Outra, é que devemos aprender com a experiência deixada por essa pandemia na vida de todos nós, isso fará toda a diferença. Não menos importante, é que precisamos consultar a História, para entender como as nações deram a volta por cima, em períodos pós-guerra, especialmente na área de educação.

Temos confiança de que voltaremos diferentes ao final desse processo. E, finalmente, nossa maior certeza é a de que sairemos dessa mais fortes e ainda mais confiantes na educação, como maneira única de prosperar e avançar como seres humanos melhores.

A empatia e a solidariedade passaram a ser entendidas em plenitude. Mais do que apenas palavras, assumiram real significado e significância.

JUSTIFICATIVA

Este documento se faz necessário devido às mudanças organizacionais nos espaços educacionais por conta da pandemia do novo coronavírus (COVID-19) declarada em 11 de março pela OMS (Organização Mundial de Saúde), onde houve logo após, a suspensão de aulas presenciais em vários lugares do Brasil, e consequentemente no estado de Goiás a partir do dia 17/03/2020.

Embora medidas emergenciais como a suspensão das aulas foram e estão sendo importantes no combate à disseminação do novo coronavírus, pesquisas mostram que haverá múltiplos impactos nos alunos e nos professores, exigindo um esforço em comum do poder público de um planejamento de volta às aulas que seja gradual e articulado entre diferentes setores, como a Educação, Saúde e Assistência Social.

Alguns desafios para o Brasil, Goiás, bem como, para o município de Britânia já existentes antes da pandemia serão intensificados ainda mais no retorno as aulas presenciais. A evasão escolar, por exemplo, além de impactos emocionais de curto e longo prazo (como o aumento da ansiedade e falta de concentração), desestímulo por parte dos professores, entre outros aspectos poderão ser agravados.

O contexto da pandemia criou um cenário emergencial e completamente atípico e novo, que deixará marcas a médio e longo prazos e exigirá cuidados, como o retorno gradual das aulas, levando em conta as orientações para a saúde e o bem-estar social. Além da redefinição do calendário escolar, o plano de retomada, avaliação diagnóstica imediata para identificar os diferentes níveis de aprendizagem dos estudantes, programas de recuperação da aprendizagem, comunicação mais frequente com famílias, entre outros.

Apesar de tantas incertezas ainda existentes no cenário da pandemia, retornar com um sistema melhor e com todos os protocolos de saúde não será nada fácil no ensino, aprendemos e estamos aprendendo com as necessidades e respostas que já estão sendo ou serão aplicadas em caráter emergencial. Então, não podemos garantir total êxito, mas os esforços em comum, alcançaremos o melhor que pudermos diante deste cenário.

APRESENTAÇÃO PARA O RETORNO DAS AULAS PRESENCIAIS

As medidas que serão adotadas para o retorno às aulas presenciais, diante da situação em que se encontra a saúde a nível mundial, bem como, municipal, devido a COVID- 19, devido a suspensão de aulas presenciais, a Secretaria Municipal de Educação de Britânia-GO, irá seguir as diretrizes e protocolos de volta às aulas, Pós-pandemia Covid-19 de acordo com os referencias de relatórios estabelecidos, conforme Regime emergencial produzido pelos órgãos competentes internacional e nacional, UNESCO, UNICF, OMS, MEC, CONSED e municípios com representantes da UNDIME, que orientam e neste momento estão subsidiando os planos de retorno as aulas, com segurança e cautela, em um contexto do qual o Município estiver vivendo sua realidade com respeito a pandemia (COVID-19).

Em colaboração de todas as entidades envolvidas na educação do município, diretores, coordenadores, professores e demais funcionários, que representaram sua categoria, apresentando fatos positivos e negativos, para que pudéssemos chegar a um plano com maior segurança e precisão para atender nossos alunos e familiares.

Neste documento serão apresentadas as medidas que serão adotadas ao retorno as aulas com segurança, embora estejamos passando por um momento de crise devido a pandemia. As Escolas Municipais e Estaduais, irão se adequar com recursos materiais, recursos humanos, ações pedagógicas, entre outros, para garantir a segurança da comunidade escolar, e profissional da educação envolvida, assim, bem como, familiares.

Além disso, devemos garantir os Direitos de Aprendizagem preconizando na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e base curricular adotada pelas normativas das escolas privadas e estaduais, se reorganizarem de acordo com sua proposta pedagógica e do calendário escolar, observando as normativas e fatos que surgirão nos próximos meses em respostas a outros que, por certo, ainda virão.

No momento estamos passando por inconstâncias, momentos em que poderá mudar a qualquer momento o que se está planejando, mas, que se faz necessário um planejamento para se ter uma certeza de que prosseguindo ou mudando, não estaremos totalmente desprovidos de tudo, e caso venha ser necessário mudanças, estará mais fácil as modificações necessárias para adequação.



A Secretaria Municipal de Educação estará preparando a equipe profissional, (professores, gestores, administrativos, pedagógicos) que irão atender alunos e familiares no retorno às aulas presenciais, não só para transmitir conhecimento didático pedagógico, mas, principalmente, para receber uma comunidade que vem de uma crise na saúde, crise pessoal, emocional, abalados psicologicamente, afetados pelo COVID-19, alguém que perdeu um familiar, que por menor que seja, passaram por alguns transtornos, e para isso o acolhimento nas instituições educacionais será de carinho, amor, compreensão, harmonia e vida.

As autoridades locais, Prefeito, Vereadores, Comunicação, Secretários das áreas da (Saúde, Finanças, Assistente Social, Administrativos, Obras, Meio Ambiente) para tomarem conhecimento a respeito das ações contidas neste documento, os mesmos, deverão indicar um representante que farão parte da comissão para acompanhar todo o desenrolar das ações, e também, participar, oferecendo seus serviços de atendimentos a todos os envolvidos.

A Secretaria Municipal de Educação buscará parcerias com outras secretarias para realizar as adequações necessárias nas unidades de ensino, bem como, realizar aquisições de equipamentos para higienização e material de EPIs.

Neste momento se faz necessário modificar algumas estruturas e toda rotina administrativa e pedagógica educacional, reorganizando e adequando os espaços escolares de acordo com os protocolos definidos pela OMS, SES, SMS, CONSED, UNDIME e MEC, para o retorno as aulas presenciais.

ESTUDO DO CENÁRIO DE VOLTA ÀS AULAS PRESENCIAIS

Para a preparação de volta às aulas devem ser levados em consideração os seguintes pontos:

1. Protocolos de Segurança – Medidas individuais e coletivas.
2. Organização Administrativa – Organização dos espaços das salas de aula.
3. Organização do Trabalho Pedagógico.

8

INDICAÇÕES GERAIS

De acordo com o Documento Orientador do CONSED – Conselho Nacional dos Secretários de Educação – Julho de 2020, as estratégias a serem consideradas em relação à reabertura das escolas estão agrupadas em três áreas gerais, a fim de avaliar e assegurar a:

1. Prontidão do Sistema – avaliar a disponibilidade de pessoas, infraestrutura, recursos e capacidade de retomar as funções; fazer levantamento dos servidores em grupo de risco que deverão atuar em trabalho remoto; realizar monitoramento do absenteísmo de servidores, contratação temporária de professores e servidores, roteiro de contingência em caso de nova suspensão.
2. Continuidade da Aprendizagem – assegurar que a aprendizagem seja retomada e continue da forma mais harmoniosa possível, após a interrupção.
3. Resiliência do Sistema – construir e reforçar a preparação do sistema educacional para antecipar, responder e mitigar os efeitos das crises atuais e futuras.

AS ESTRATÉGIAS DEVEM CONSIDERAR OS MARCOS LEGAIS

1. Lei nº 9.394, de 1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
2. Parecer nº 5, de 2020, do Conselho Nacional de Educação, e eventual futuro Parecer desse órgão com orientações para o retorno às atividades presenciais.
3. Normas do respectivo Sistema de Ensino – CME.
4. Orientações e Diretrizes do MEC, quanto ao cumprimento do Calendário Escolar.
5. Normas de Segurança Sanitária.

RETORNO ÀS AULAS, ARTICULAÇÕES?

- a) Articular com a Prefeitura Municipal para instituir a Comissão Municipal de Gerenciamento da Pandemia da Covid-19.
- b) Reunir com o prefeito e a Secretaria Municipal da Saúde, para solicitar solução para auxílio necessário que possa garantir a integridade física e saudável dos profissionais da educação, alunos, famílias e responsáveis pelos alunos, quanto ao retorno das aulas presenciais.
- c) Reunir com a Secretaria Municipal da Saúde para obter informações e orientações sanitárias e auxílio a respeito do desenvolvimento da pandemia, (COVID-19), de forma a assegurar que, a comunidade poderá retornar com seus filhos com certa cautela e cuidados preventivos.
- d) Reunir com a Secretaria Municipal Administração e de Finanças para realizar o levantamento dos fundos financeiros para serem aplicados na compra de equipamentos e ajustes nas instituições educacionais, para receber com segurança os alunos e profissionais da educação.
- e) Reunir com os diretores das escolas Estaduais e Municipais para juntos criar um grupo de monitoramento, do qual deverão se alinhar da mesma ação, dentro da realidade de cada estabelecimento educacional.
- f) Reunir com os motoristas para passar informações de como serão os procedimentos para a higienização do Transporte Escolar.
- g) Reunir com a equipe pedagógica da SME (Secretaria Municipal de Educação) para repassar as determinações e solicitar providências para o atendimento aos professores, aos alunos e adequar o planejamento pedagógico com os currículos de acordo com a realidade durante Pandemia do novo coronavírus.
- h) Reunir com a representante da Assistência Social e Psicólogo, para articular ações para os atendimentos sociais e psicológicos, as crianças e estudantes, suas famílias, profissionais e trabalhadores da educação que tiveram ou que alguém da família testou positivo com o novo coronavírus, COVID-19.



RETORNO AS AULAS – O QUE FAZER?

Definir as normas de segurança sanitária para os ambientes escolares. A organização dos espaços de atividades e de trabalho deverá contemplar todas as medidas necessárias à segurança sanitária.

- a) Definir a progressividade do retorno e dimensionamento das alternativas de rodízio dos estudantes, face às condições da rede e possibilidades de readequação;
- b) Criar condições para readequação e aquisição de materiais necessários;
- c) Reorganizar o número de alunos por sala, considerando a metragem quadrada de espaço individual;
- d) Realizar rotinas de revezamento dos horários de entrada, saída, recreação, alimentação e demais deslocamentos coletivos dos estudantes no ambiente escolar;
- e) Reduzir o número de alunos por sala, revezamento híbrido;
- f) Sinalizar rotas dentro das escolas para que os alunos mantenham distância entre si;
- g) Implementar o controle de temperatura de estudantes e servidores;
- h) Disponibilizar máscaras individuais, caso seja necessário;
- i) Criar estações de higiene, lavatórios / pias com dispensador de sabonete líquido, suporte com papel toalha, lixeira com tampa com acionamento por pedal e dispensadores com álcool em gel em pontos de maior circulação (recepção, corredores e refeitório);
- j) Disponibilizar tapetes com solução higienizadora para limpeza dos calçados antes de adentrar na escola, dosadores de álcool gel na entrada de todas as escolas para que os alunos higienizem as mãos quando entrarem e saírem da escola;
- k) Adequar sanitários;
- l) Apresentar mídias, promovendo rotinas de higienização por estudantes e servidores;
- m) Realizar campanha publicitária e outras formas de divulgação no ambiente escolar;
- n) Implementar rotinas de aeração, higienização e desinfecção dos espaços escolares e de acessos (maçanetas das portas, por exemplo), rotinas de triagem e higienização na entrada da escola;
- o) Desativar bebedouros com disparo para boca e incentivo à utilização de garrafinhas individuais;
- p) Capacitar pessoal de serviços gerais para higienização;
- q) Desinfetar ônibus escolares e disponibilizar tapetes com solução higienizadora.

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

1. Orientar e supervisionar o recebimento e armazenamento adequado de alimentos trazidos de casa (limpeza da embalagem antes de armazenamento na escola).
2. Cuidar do preparo e distribuição da alimentação escolar: uniformes, máscaras, luvas, talheres, etc.
3. Marcar de lugares nos refeitórios, para minimizar a movimentação.

11

ADEQUAÇÃO CURRICULAR

1. Elaborar Currículo Mínimo que deverá ter o foco na aprendizagem com o objetivo de recuperar e ajudar os alunos no processo de aprendizagem, garantindo o desenvolvimento da competência leitora e das habilidades socioemocionais, como preconiza a BNCC, tendo como prioridade promover o desenvolvimento integral de todos os estudantes.
2. Reorganizar Calendário Escolar, adaptado à “Nova Realidade Educacional”.
3. Realizar procedimentos de acolhida de estudantes e servidores.
4. Apresentar alternativas para cumprimento da carga horária mínima anual.
5. Ampliar a jornada diária nas escolas.
6. Repor aulas, caso seja necessário.
7. Revisar objetivos de aprendizagem, para o ano letivo em curso, para que haja o cumprimento dos objetivos de aprendizagem e o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.
8. Realizar avaliação diagnóstica.
9. Disponibilizar conteúdo e estratégias de avaliação da aprendizagem, garantindo a recuperação da aprendizagem.
10. Continuar projeto de formação (capacitação pedagógica) de professores.
11. Disponibilizar meios tecnológicos: plataforma de ensino, acessível para os estudantes, como forma de complementação da aprendizagem.
12. Criar rotina de busca ativa dos estudantes que não retornarem às aulas e rotina de detecção precoce do desengajamento dos alunos com maior risco de evasão.



COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PARA GERENCIAMENTO DA VOLTA AS AULAS

Composição dos membros

- I. Representante da Educação que presidira a comissão
- II. Representante da Secretaria da Saúde
- III. Representante da Secretaria de Assistente social
- IV. Representante da Secretaria de Administração
- V. Representante dos profissionais e trabalhadores de Educação
- VI. Representante dos estudantes da Educação Básica
- VII. Representante dos universitários
- VIII. Representante dos motoristas
- IX. Representantes dos Conselhos Escolares de cada unidade de ensino
- X. Representante dos pais
- XI. Representante das escolas Estaduais
- XII. Representante dos Vereadores

ESTRUTURA PARA RETORNO AS AULAS

A primeira etapa das escolas municipais ao retorno das aulas presenciais irá atender de forma gradativa e por escalonamento com: alunos que não fazem parte do grupo de risco e alunos que durante as aulas não presenciais não realizaram nenhuma das atividades propostas, remota, impressas entre outras ferramentas, alunos de 4º e 5º ano dos anos iniciais e EJA (Educação de Jovens e Adultos).

O objetivo de se iniciar com esses anos é que eles por serem maiores, nos darão um norte, serão a luz que iremos ter, para aprender a lidar com o comportamento dos alunos menores, que terão maiores dificuldades em atender de imediato, todo o protocolo de segurança dentro das Unidades Escolares.

Estimamos um tempo de 15 dias de aulas presenciais. Este diagnóstico se aplicará dentro da proposta da BNCC (Base Nacional Comum Curricular), onde os profissionais terão a base para diagnosticar, o que seu aluno obteve no decorrer de tudo isso e como poderão dar continuidade ao ensino e aprendizagem.

A segunda etapa será com os alunos de 1º ao 3º ano, estimando um tempo de 15 dias de aulas presenciais, seguindo as mesmas orientações das turmas anteriores, cada qual com suas especificidades, seguindo o ensino híbrido, aulas presenciais e remotas, conforme está sendo feito desde a paralisação das aulas presenciais.

Os alunos da Educação Infantil (creche e pré-escola), seguirá com atendimentos remotos e atividades impressas e grupo de WhatsApp, por serem crianças muito pequenas e exigirem grande contato físico, o mais viável é continuar como está sendo, aulas não presenciais apenas. Caso tenhamos mais segurança de recebê-los presencialmente nas instituições educacionais, faremos uma programação e cronograma de atendimentos especial.

Porém, estas etapas citadas anteriormente, só acontecerão de forma autorizada pela legislação vigente e de forma a garantir a integridade física e psicológica de nossos alunos, com total segurança para os profissionais da educação, alunos e famílias.

Em conformidade com o estudo de cenário envolvendo o retorno das atividades presenciais, realizada pela UNDIME-GO, especifica que o atendimento as crianças de 0 a 3 anos merecem uma atenção especial e existem muitos riscos de contágio, com isso compreende-se que:



- a) as crianças de até dois anos não devem usar máscaras pelo risco de sufocamento;
- b) a troca de fraldas pode favorecer a contaminação, porque estudos revelam que o coronavírus fica presente nas fezes por até 30 dias;
- c) o banho também deve ser evitado por causa das toalhas, uma vez que há dificuldade de mantê-las em condições básicas de higiene na instituição (local arejado para secar e sem encostar uma na outra);
- d) o contato físico entre adultos e crianças, indispensáveis aos cuidados dessa faixa etária (troca de fraldas, pegar no colo quando chora, dar banho, limpar o nariz, ajudar a usar o vaso sanitário, organizar o sono, auxiliar no momento das refeições etc.) pode favorecer a transmissão do vírus entre adultos e crianças.

Em relação aos alunos de Educação Especial (AEE), continuarão com atividades à distância, serão acompanhados pelo professor titular da sala de aula e o professor de apoio, que estão e continuarão dando o suporte a estes alunos.

O Transporte Escolar contará com protocolo de higienização como álcool em gel e tapetes com solução higienizadora para todos os estudantes, bem como limpeza e desinfecção adequada para evitar a disseminação do novo coronavírus.

As escolas se organizarão para disponibilizar e garantir que todos os alunos ao entrar estejam usando máscaras de proteção (e troca de acordo com os protocolos estabelecidos), tenham as suas mãos higienizadas e os seus sapatos desinfetados, bem como lugar específico na sala de aula para manter o espaço necessário de distanciamento. Os ambientes, pátios, bibliotecas, salas de informática, banheiros, laboratórios, estarão demarcados para respeitar o distanciamento social e pré-agendados e desinfetados respeitando o protocolo da vigilância sanitária. Os horários de entrada e saída das crianças/alunos serão em horários diferentes entre as turmas para não haver aglomerações, bem como os horários de intervalo e lanche.

Os planos pedagógicos serão todos adequados, mas de acordo com as competências da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) para acompanhar o desenvolvimento dos alunos e a perda pedagógica que pode ter havido durante o processo de suspensão das aulas presenciais. Haverá primeiramente um período de acolhimento para as crianças/estudantes onde estas devem na medida do possível, envolver a promoção de diálogos com trocas de experiências sobre o período vivido “considerando as diferentes percepções das diferentes faixas etárias”, bem como, a



organização de apoio pedagógico, de diferentes atividades físicas e de ações de educação alimentar e nutricional, entre outros.

Os professores também realizarão uma avaliação diagnóstica após o retorno das aulas presenciais de forma formativa para assegurar as lacunas que não foram preenchidas, podendo ser questões abertas, além de testes de múltipla escolha, utilização de portfólios que registrem as atividades não presenciais durante o período de isolamento. Ainda irão priorizar a leitura e escrita, raciocínio lógico, solução de problemas, também poderão ser avaliados por meio de projetos de pesquisa, entre outros, onde caberá a cada professor identificar a melhor forma de avaliação, de acordo com a realidade da turma e as especificidades de cada aluno. Os profissionais da educação passarão por atendimento psicológico antes de retornarem as aulas presenciais.

Os pais, responsáveis e familiares serão orientados pelos profissionais da saúde e educação da volta às aulas e os protocolos para retorno, bem como, o desenvolvimento das atividades pedagógicas desenvolvidas neste período, para que possamos obter um feedback positivo dos familiares das crianças e também apoio no que for colocado para as práticas pedagógicas.

ESCALONAMENTO PARA ATENDIMENTOS AOS ALUNOS NO RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS

QUADRO 01

| Mês/dias | Series / Anos iniciais e EJA | Programação a serem realizadas em conjunto com as aulas remotas |
|--|--|---|
| <p>Data indefinida</p> | <p>Alunos que não tiveram acesso a nenhuma atividade durante a pandemia.</p> <p>Alunos do 4º e 5º anos.</p> <p>Alunos do 6º ao 9º ano e EJA.</p> | <ol style="list-style-type: none"> 1- Em um primeiro momento será realizado o acolhimento com os alunos e profissionais da educação com o apoio de um psicólogo com uma palestra e conversa informal com os mesmos. 2- No decorrer dos dias os professores irão trabalhar com dados e orientações de higienização, protocolos de segurança sobre a COVID-19 com os alunos. 3- Posteriormente os professores irão realizar um diagnóstico usando as ferramentas mais simples e calorosa para não sufocar o aluno, mas sim trazê-lo para uma realidade de conhecimentos das causas do momento e aferir o que o aluno obteve de aprendizado durante o período de aulas não presenciais. 4- Os professores realizarão uma revisão de conteúdos com os alunos para averiguar o nível de desenvolvimento e aprendizagem que cada aluno obteve durante o período de aulas não presenciais. 5- Os professores iniciarão com os conteúdos novos da Matriz de Habilidades de acordo com a BNCC conforme o desenvolvimento e progressão de aprendizagens da turma e alunos, avaliando de forma geral e também específica de cada aluno. 6- Os professores intercalarão entre atividades presenciais e não presenciais de acordo com o desenrolar da Pandemia do COVID-19 e normativas que poderão surgir durante os períodos seguintes. 7- Os professores realizarão as atividades avaliativas visando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e tendo total cuidado com as aprendizagens adquiridas durante este período para que o aluno não seja prejudicado. 8- Os professores trabalharão de forma interdisciplinar e lúdica para facilitar as diferentes aprendizagens de acordo com as especificidades de cada aluno. |



QUADRO 02

| Mês/dias | Series / Anos iniciais | Programação a serem realizadas em conjunto com as aulas remotas |
|-----------------|--|--|
| Data indefinida | Turmas de 1º ao 3º ano dos anos iniciais | <ol style="list-style-type: none">1- Em um primeiro momento será realizado o acolhimento com os alunos e profissionais da educação com o apoio de um psicólogo com uma palestra e conversa informal com os mesmos.2- No decorrer dos dias os professores irão trabalhar com dados e orientações de higienização, protocolos de segurança sobre a COVID-19 com os alunos.3- Posteriormente os professores irão realizar um diagnóstico usando as ferramentas mais simples e calorosa para não sufocar o aluno, mas sim trazê-lo para uma realidade de conhecimentos das causas do momento e aferir o que o aluno obteve de aprendizado durante o período de aulas não presenciais.4- Os professores realizarão uma revisão de conteúdos com os alunos para averiguar o nível de desenvolvimento e aprendizagem que cada aluno obteve durante o período de aulas não presenciais.5- Os professores iniciarão com os conteúdos novos da Matriz de Habilidades de acordo com a BNCC conforme o desenvolvimento e progressão de aprendizagens da turma e alunos, avaliando de forma geral e também específica de cada aluno.6- Os professores intercalarão entre atividades presenciais e não presenciais de acordo com o desenrolar da Pandemia do COVID-19 e normativas que poderão surgir durante os períodos seguintes.7- Os professores realizarão as atividades avaliativas visando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e tendo total cuidado com as aprendizagens adquiridas durante este período para que o aluno não seja prejudicado.8- Os professores trabalharão de forma interdisciplinar e lúdica para facilitar as diferentes aprendizagens de acordo com as especificidades de cada aluno. |



QUADRO 03

| Mês/dias | Séries / Educação Infantil | Programação a serem realizadas em conjunto com as aulas remotas |
|-----------------|--|--|
| Data indefinida | Turmas de Pré-escola / 04 anos e 05 anos | <ol style="list-style-type: none">1- Em um primeiro momento será realizado o acolhimento com os alunos e profissionais da educação com o apoio de um psicólogo com uma palestra e conversa informal com os mesmos.2- No decorrer dos dias os professores irão trabalhar com dados e orientações de higienização, protocolos de segurança sobre a COVID-19 com os alunos.3- Posteriormente os professores irão realizar um diagnóstico usando as ferramentas mais simples e calorosa para não sufocar o aluno, mas sim trazê-lo para uma realidade de conhecimentos das causas do momento e aferir o que o aluno obteve de aprendizado durante o período de aulas não presenciais.4- Os professores realizarão uma revisão de conteúdos com os alunos para averiguar o nível de desenvolvimento e aprendizagem que cada aluno obteve durante o período de aulas não presenciais.5- Os professores iniciarão com os conteúdos novos da Matriz de Habilidades de acordo com a BNCC conforme o desenvolvimento e progressão de aprendizagens da turma e alunos, avaliando de forma geral e também específica de cada aluno.6- Os professores intercalarão entre atividades presenciais e não presenciais de acordo com o desenrolar da Pandemia do COVID-19 e normativas que poderão surgir durante os períodos seguintes.7- Os professores realizarão as atividades avaliativas visando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e tendo total cuidado com as aprendizagens adquiridas durante este período para que o aluno não seja prejudicado.8- Os professores trabalharão de forma interdisciplinar e lúdica para facilitar as diferentes aprendizagens de acordo com as especificidades de cada aluno. |



QUADRO 04

| Mês/dias | Séries / Educação Infantil | Programação a serem realizadas em conjunto com as aulas remotas |
|------------------------|--|--|
| Data indefinida | Turmas de Creche / 02 anos e 03 anos Turmas de Maternal I e Maternal II | <ol style="list-style-type: none">1- Em um primeiro momento será realizado o acolhimento com os alunos e profissionais da educação com o apoio de um psicólogo com uma palestra e conversa informal com os mesmos.2- No decorrer dos dias os professores irão trabalhar com dados e orientações de higienização, protocolos de segurança sobre a COVID-19 com os alunos.3- Posteriormente os professores irão realizar um diagnóstico usando as ferramentas mais simples e calorosa para não sufocar o aluno, mas sim trazê-lo para uma realidade de conhecimentos das causas do momento e aferir o que o aluno obteve de aprendizado durante o período de aulas não presenciais.4- Os professores realizarão uma revisão de conteúdos com os alunos para averiguar o nível de desenvolvimento e aprendizagem que cada aluno obteve durante o período de aulas não presenciais.5- Os professores iniciarão com os conteúdos novos da Matriz de Habilidades de acordo com a BNCC conforme o desenvolvimento e progressão de aprendizagens da turma e alunos, avaliando de forma geral e também específica de cada aluno.6- Os professores intercalarão entre atividades presenciais e não presenciais de acordo com o desenrolar da Pandemia do COVID-19 e normativas que poderão surgir durante os períodos seguintes.7- Os professores realizarão as atividades avaliativas visando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e tendo total cuidado com as aprendizagens adquiridas durante este período para que o aluno não seja prejudicado.8- Os professores trabalharão de forma interdisciplinar e lúdica para facilitar as diferentes aprendizagens de acordo com as especificidades de cada aluno. |



CUMPRIMENTO DO CALENDÁRIO ESCOLAR NA PANDEMIA

Mesmo com as aulas presenciais suspensão no estado de Goiás a partir do dia 17/03/2020 pela vigilância sanitária e órgãos competentes da saúde, consideração normativas diversas para enfrentamento da pandemia do coronavírus, temos implementado medidas no município de Britânia para o cumprimento do Calendário Escolar 2020 com 200 dias letivos, aprovado pelo Conselho Municipal de Educação.

20

A Resolução do Conselho Municipal de Educação de Britânia – CMEB Nº. 02/2020, do dia 18/03/2020 estabeleceu a continuidade dos dias letivos, validando o Regime Especial de Aulas não Presenciais (REANP), com início na data de sua publicação.

A partir desta data, as unidades da rede municipal de ensino organizaram material pedagógico que contempla os componentes curriculares, em equivalência de horas e dias para o cumprimento do calendário escolar, seguindo os conteúdos previstos do DC-GO para implementação da BNCC.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO / BRITÂNIA
CALENDÁRIO ESCOLAR 2020

Conselho Municipal de Educação
 Lei 236/2017

| Janeiro | | | | | | | Fevereiro | | | | | | | Março | | | | | | |
|-----------------|----|----|----|----|----|----|-----------------|----|----|----|----|----|----|-----------------|----|----|----|----|----|----|
| D | S | T | Q | Q | S | S | D | S | T | Q | Q | S | S | D | S | T | Q | Q | S | S |
| 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 |
| 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 |
| 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | |
| 5 dias letivos | | | | | | | 19 dias letivos | | | | | | | 23 dias letivos | | | | | | |
| Abril | | | | | | | Maio | | | | | | | Junho | | | | | | |
| D | S | T | Q | Q | S | S | D | S | T | Q | Q | S | S | D | S | T | Q | Q | S | S |
| 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | |
| 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | |
| 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 |
| 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | | |
| 15 dias letivos | | | | | | | 21 dias letivos | | | | | | | 19 dias letivos | | | | | | |
| Julho | | | | | | | Agosto | | | | | | | Setembro | | | | | | |
| D | S | T | Q | Q | S | S | D | S | T | Q | Q | S | S | D | S | T | Q | Q | S | S |
| 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 |
| 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 |
| 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | | | |
| 1 dia letivo | | | | | | | 22 dias letivos | | | | | | | 22 dias letivos | | | | | | |
| Outubro | | | | | | | Novembro | | | | | | | Dezembro | | | | | | |
| D | S | T | Q | Q | S | S | D | S | T | Q | Q | S | S | D | S | T | Q | Q | S | S |
| 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 |
| 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 |
| 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 |
| 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | | |
| 16 dias letivos | | | | | | | 20 dias letivos | | | | | | | 14 dias letivos | | | | | | |

CONCLUSÃO

Nosso PLANO DE AÇÃO PARA RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS PÓS-PANDEMIA COVID-19 é uma proposta pautada no cenário mundial, porém com data indefinida para ser implantado. Afinal nesse período de pandemia, o sensato é esperar o sinal verde das autoridades competentes, para com segurança e responsabilidade, retornarmos ao nosso “novo normal”.

Sabemos dos imensos desafios que o novo coronavírus traz a todos e da necessidade de darmos continuidade ao trabalho educacional, que além de ser um direito constitucional é o caminho para a conscientização e o conhecimento, que sem dúvida serão armas essenciais para vencermos essa pandemia. O pensar na reorganização da volta às aulas é dar sentido para nosso trabalho atual, que precisa ser regado de esperança para se manter.

Enquanto aguardamos o retorno, nosso papel é encurtar distância entre educador e aluno, entre escola e famílias e até mesmo a distância entre os próprios colaboradores, com formas criativas e inovadoras de aulas remotas e engajamento da equipe em atividades virtuais que lhes permitam ação / reflexão / ação.

Sabemos que o retorno não será fácil e que exigirá dos educadores novas abordagens metodológicas, novos caminhos, novo olhar... mas, temos certeza que nossos profissionais estarão dispostos a oferecer o seu melhor, dentro dos limites de cada um, seja, no espaço físico, na falta de estrutura, no apoio das famílias, entre outros aspectos relevantes.

Nada está concluído, estamos em um processo de transformação, desafios, novos conhecimentos e principalmente nos reinventando dentro das propostas pedagógicas para alcançarmos o máximo de êxito possível com nosso corpo discente e docente, para sairmos dessa situação cientes que demos o nosso melhor, que fizemos o que era necessário e que estamos sempre abertos a novos caminhos.